Anno de 1848. Segunda-feira 21 de Fevereiro. Anno XXV. N. 41.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não fôrem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não fôrem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Lua nova, a 4, ás 11 horas e 24 min. da tarde.
Crescente a 11, ás 5 horas e 36 min. da tarde.
Lua cheia a 19, ás 2 horas e 38 min. da manhãa.
Mingoante a 26, ás 6 horas e 2 min. da manhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda, ás horas 6 e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

21 Segunda. S. Maximiano. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
22 Terça. S. Margarida de Cortona. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
23 Quarta. S. Lazaro. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
24 Quinta. S. Pretextato. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. v.
25 Sexta. ✱ S. Mathias. Aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
26 Sabbado. S. Cezario. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
27 Domingo. S. Torquato.

CAMBIOS NO DIA 19 DE FEVEREIRO.

Sobre Londres a 27 3/4 e 27 1/2 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris 360 rs. por franco.
» Lisbôa 95 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 1 1/4 % ao m.

Ouro—	Onças hespanholas....	28$500	a	28$800
»	Moêdas de 6$400 velh.	16$200	a	16$300
»	» de 6$400 nov..	16$000	a	16$100
»	» de 4$000	9$000	a	9$100
Prata —	Patacões........	1$960	a	1$980
»	Pesos columnares...	1$940	a	1$950
»	Ditos mexicanos....	1$[illegible]	a	1$[illegible]
»	Miuda............	1$960	a	1$920

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

CIRCULAR.—Manoel Alves Branco, presidente do tribunal do thesouro publico nacional, dando a devida attenção ás reclamações que se teem apresentado por parte do enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. Fidelissima contra o procedimento dos juizes dos orphãos e ausentes, que, pelo motivo de haver deixado de vigorar o artigo 5.º do tratado de 29 de agosto de 1825 com Portugal, tratam de arrecadar geral, indistincta e violentamente as heranças dos subditos portuguezes como em execução dos regulamentos de 9 de maio de 1842 e 27 de junho de 1845; e certificado de que os ditos juizes, fazendo estas arrecadações, consideram de nenhum vigor como não existentes os actos daquellas arrecadações e administrações em que dantes tinham intervindo os respectivos consules sem contradicção alguma, e annullam quanto acham feito e concluido em prejuizo de terceiros, com manifestos inconvenientes a que he preciso occorrer, declara que os referidos juizes, a que ora compete arrecadar os bens das heranças dos subditos portuguezes, na fórma dos supramencionados regulamentos pelo que pertence áquellas que já dantes estiverem feitas pelos consules, emquanto para isso se julgaram autorisados, e a intervenção lhes não foi contestada, se devem limitar a toma-las no estado em que estiverem, e a exigir a entrega do que existir apurado em dinheiro ou em bens sem annullarem os actos que os consules praticaram na conformidade do seu regimento, emquando lhes era consentida essa attribuição.

Thesouro publico nacional, em 31 de janeiro de 1848.—*Manoel Alves Franco.*

MINISTERIO DA MARINHA.

Sendo manifesta a inconveniencia que resulta da admissão de alumnos internos nessa academia, além dos limites que comportam, de uma parte a capacidade do alojamento destinado para os mesmos a bordo da náo *Pedro II*, e por outra as necessidades do serviço da armada; e attendendo ao numero ja mui crescido dos aspirantes que ahi teem de proseguir nos estudos academicos; manda S. M. o Imperador, que dos individuos que se propozerem entrar para a dita academia no proximo futuro anno lectivo, havendo satisfeito os requisitos exigidos para esse fim, sejam admittidos sómente os primeiros *doze* que fôrem apresentados como os mais recommendaveis pelo seu merecimento na relação organisada por V. S., conjunctamente com os lentes encarregados dos exames preparatorios que V. S. deverá presidir. E outrosim determina o mesmo augusto senhor que sejam admittidos a exame das lingoas ingleza, latina ou grega aquelles individuos que (além das provas exigidas) se propozerem a isso, na falta de documentos authenticos, pelos quaes provem achar-se habilitados, ao menos na versão dessas lingoas para a nacional; cumprindo, na relação feita por ordem de merecimento, ter attenção a esses conhecimentos accessorios. O que communico a V. S., para sua intelligencia e execução.

Deos guarde a V. S. Paço, em 29 de janeiro de 1848. — *Candido Baptista de Oliveira.* — Sr. Jacintho Roque de Sena Pereira.

INTERIOR.

RIO-DE-JANEIRO.

VIAGEM DE S. M. I., DE PETROPOLIS A' PARAHIBA DO SUL.

S. M. I. partio de Petropolis ás 3 horas da manhãa, acompanhado do Exm. presidente da provincia, camarista, guarda-roupa, estribeiro-menor, seu ajudante de campo o Sr. Cabral, e do guia para esse fim nomeado, o Sr. Luiz José Fernandes de Azevedo, e de criados da casa com archotes.

Os habitantes dos lugares por onde devia transitar o augusto viajante esperavam anciosos para terem a honra de o ver. S. M. I. ao passar pela fazenda denominada — Corrêa —, onde estava postado um piquete de cavallaria de permanentes que devia acompanha-lo, repicou o sino da capella até o mesmo augusto senhor desapparecer. Por outros lugares passou S. M. desapercebido, pois que não julgavam que sahisse tão cedo. A's 6 horas da manhãa chegou ao lugar denominado — Sumidouro —, propriedade dos Srs. Francisco Caetano do Valle e Firmino Caetano do Valle. Ahi almoçou, dormio um pouco, e deu um passeio ao Sumidouro, lugar antigo da Cachoeira. Jantou na mesma casa, e seguio para Cebolas, fazenda do Sr. coronel Carneiro, ás 4 horas da tarde. Ao passar pelo lugar denominado — Antonio Luiz —, da casa do Sr. Roberto Malpas, negociante, seis senhoras e o dono da casa, que ja esperavam S. M. I., atiraram immensas flôres, e o mesmo augusto senhor teve a bondade de parar um pouco e agradecer.

Ao chegar á Pampulha, foi recebido com muitos vivas e girandolas, assim como em Cebolas, onde chegou ás 6 ½ horas. A casa do Sr. coronel Carneiro estava decentemente preparada, e S. M. I. dignou-se aceitar uma sumptuosa ceia, e mostrou-se muito satisfeito.

Sahio do Cebolas ás 4 ½ horas da manhãa, com archotes, e dirigio-se á fazenda do Sr. Dr. Joaquim Antonio Pereira da Cunha, de nome — Governo —, onde chegou ás 6 ½ horas da manhãa. Ahi almoçou e jantou. A's 4 horas da tarde, apezar da grande trovoada que ameaçava, S. M. I. fardou-se com muita simplicidade, e, acompanhado de todos os seus criados fardados, do Exm. presidente, de muitos officiaes da guarda nacional da villa que fôram ao encontro do mesmo augusto senhor, e de um piquete de cavallaria da mesma guarda nacional, chegou á villa ás 5 ½ horas da tarde com bastante chuva. Apeou-se e entrou na barca do rio Parahiba, que conduzio o augusto passageiro ao outro lado do rio.

Não posso deixar de dizer duas palavras sobre o estado pouco decente da barca, porque nenhuma differença fazia dos dias em que conduz as immensas tropas; nem uma cadeira pozeram para S. M. I.

Ao chegar á ponte, foi S. M. I. recebido debaixo do palho, sustentado pelos vereadores da camara municipal, e seguio pela praça do Paes-Leme, que se achava pouco decente para um dia tão brilhante para os Parahibanos; passou por um rico arco feito á custa da camara municipal, e foi descansar em uma boa casa do Sr. commendador João Gomes Ribeiro de Avellar.

S. M. I. foi recebido na Villa com muito enthusiasmo, e muitas girandolas subiram ao ar na occasião em que passava o mesmo augusto senhor. A banda de musica de Vassouras, engajada pelo Sr. João Gomes de Avellar, tocou o hymno nacional desde a ponte até a casa onde S. M. I. foi descansar. S. M. I. demorou-se 10 minutos na villa, e seguio, apezar da chuva, para a fazenda da Boa-Vista do Sr. João Gomes Ribeiro de Avellar. Este fazendeiro não poupou-se a despeza alguma para obsequiar a tão alta personagem. Sua tropa esteve sempre á disposição de S. M. I. para conducção de sua bagagem, que compunha-se de 68 bestas de carga e de muitos animaes de sella.

A fazenda da Boa-Vista he digna de toda a attenção, e não direi mais nada a respeito do tratamento que deu a S. M. I., porque foi bem patente; e afianço que, se o augusto hospede, em vez de demorar-se 3 dias, como se demorou, se demorasse 3 mezes, o dono da casa não tinha necessidade de mandar á côrte buscar cousa alguma, pois que estava bem preparado.

S. M. I. devia seguir para a Parahibuna na manhãa do dia 6.

Consta que por todo o caminho S. M. I. mandára distribuir muitas esmolas.

[*Artigo communicado* ao Jornal do Commercio.]

FALLA DE ABERTURA DA SESSÃO EXTRAORDINARIA DA SEXTA LEGISLATURA DA ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

Srs. deputados á assembléa legislativa provincial. — Forcoso me foi solicitar de vosso patriotismo o sacrificio desta reunião extraordinaria. E a promptidão com que acudistes ao reclamo da lei e das necessidades publicas, bem que filha de vosso zelo e dedicação ao serviço da provincia, he para mim um motivo da mais viva satisfação.

O artigo 121 da novissima lei regulamentar das eleições, explicando a disposição do artigo 4.º da carta de lei constitucional de 12 de agosto de 1834, cuja intelligencia foi por vezes tão controvertida nesta e n'outras assembléas provinciaes, estabeleceu o principio de que não compete ás ditas assembléas, na verificação dos podêres de seus membros, conhecer da eleição primaria; cumprindo-lhes reconhecer como legitimos os eleitores que houverem sido julgados validos pela camara dos deputados.

Dahi vem a necessidade de que a installação da camara dos deputados preceda á das assembléas provinciaes no principio de cada legislatura geral; e tal foi o motivo por que adiei para junho a reunião da nova assembléa legislativa, sendo rasoavel esperar que até essa época a camara competente tenha julgado da validade dos eleitores desta provincia.

Ora, se a reunião ordinaria da assembléa legislativa provincial em o mez de março trazia embaraços á marcha regular do serviço publico no tocante á execução das leis de orçamento, como tive a honra de ponderar-vos na ultima parte do meu relatorio de 1846; installando-se a nova assembléa em junho, he impossivel que ella fixe a receita e despeza provincial e municipal, a tempo de poderem essas leis ser promulgadas com a antecedencia indispensavel para serem conhecidas e observadas nas estações competentes, logo no principio do anno financeiro futuro.

Para remediar tão grave inconveniente, que de outro modo só poderia ser removido por um arbitrio da primeira autoridade da provincia, arbitrio, bem que indeclinavel, sempre espinhoso a quem o exercesse; resolvi convocar-vos extraordinariamente, usando da attribuição que me confere o § 2.º do artigo 24 do acto addicional á constituição.

Em casos semelhantes, que de ultimo se teem reproduzido na administração geral, a medida por que o corpo legislativo os tem provido he, como o sabeis, espaçar a lei do orçamento do exercicio corrente até que se promulgue a do exercicio futuro: e tal he a providencia que os principios constitucionaes, a regularidade e economia do serviço publico ora reclamam de vós.

A reunião da nova assembléa provincial foi adiada para junho, não porque eu desconhecesse a impropriedade dessa época, mas porque entendi que devia limitar o adiamento ao prazo estrictamente necessario, deixando-vos a fixação de uma época mais opportuna para a abertura ordinaria da mesma assembléa.

Se a reunião verificar-se em junho, alguns deputados geraes, que tambem pertencem á nova assembléa, não poderão comparecer, nem mesmo alguns fazendeiros, porque, no dizer de pessoas experientes, nessa quadra seus interesses não comportam que elles abandonem seus estabelecimentos.

O primeiro dos inconvenientes apontados fôra previsto pela lei n. 90, de 23 de novembro de 1837, quando fixou o mez de março para a reunião ordinaria do corpo legislativo provincial; mas o segundo subsistia, bem que em menor grão, e seus effeitos eram bem sensiveis em algumas sessões. Se a estas rasões accrescentarmos que, transferida para depois de maio a reunião ordinaria da assembléa provincial, fôrça he mudar igualmente o principio do anno financeiro, reconhecereis que se torna de grande vantagem que designeis uma época mais appropriada para a sobredita reunião, conciliando todos os interesses, removendo todas as difficuldades que vos tenho considerado. Era então chegada a opportunidade de realisardes a medida que propuz no meu já citado relatorio de 1846, e foi iniciada na vossa ultima sessão, encontrando o anno financeiro com o civil, cuja distincção nada exige, não militando a respeito da provincia a rasão por que tal providencia se adoptou na fixação da receita e despeza geral.

Taes são, senhores, as medidas que a bem da provincia solicito de vossas luzes e experiencia.

Quizeram as circumstancias que, após tantos e tão assignalados esforços que sabiamente fizestes para promover os interesses moraes e materiaes desta bella provincia, tivesseis ainda de prestar este serviço extraordinario. A provincia vos será reconhecida; e eu aproveito a opportunidade para agradecer-vos a coadjuvação franca e generosa que vos tenho merecido, e que espero continuarei a merecer-vos, ou como membros desta respeitavel assembléa, ou como simples cidadãos.

Palacio do governo da provincia do Rio-de-Janeiro, 22 de janeiro de 1848.

Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho.
(Jornal do Commercio.)

PERNAMBUCO.

Camara municipal do Recife.

2.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 8 DE FEVEREIRO DE 1848.

PRESIDENCIA DO SENHOR REGO E ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Egydio Ferreira, Barata, Dr. Nery, Dr. Aquino e Rego Barros, abrio-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

Continuou-se na apuração geral dos votos para deputados a assembléa geral legislativa.

Despachou-se uma petição de Thomaz d'Aquino. Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario, a subscrevi. -- *Rego Albuquerque*, presidente. -- *Ferreira.* -- *Barata.* -- *Dr. Nery da Fonseca.* -- *Aquino.* -- *Barros.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 21 DE FEVEREIRO DE 1848.

Pelo vapor *Imperador*, que hontem ancorou neste porto, procedente dos do sul, recebêmos gazetas fluminenses que alcançam a 10 do corrente.

A 1, pelas 3 horas da madrugada, S. M. o Imperador sahíra de Petropolis, afim de visitar o municipio da Parahiba. No lugar competente encontrarão os leitores um artigo que descreve os pormenores da viagem de S. Magestade, até o dia 5. A este artigo apenas accrescentaremos que o imperial viajante alcançára a villa da Parahiba ás 7 horas da manhãa do dia 6, e que, depois de se ter demorado ahi todo esse dia, partíra, a 7, para a fazenda da Senhora marqueza de Lages, desviando-se da estrada principal, para ir ver a ponte do Parahibuna, onde o Sr. José Pedro Dias de Carvalho, vice-presidente da provincia de Minas, o esperava, para apresentar-lhe seus respeitos e homenagens.

De conformidade com o itinerario, de que já fallámos neste *Diario*, S. M. teve de passar pelo sitio denominado *Gameleira*, que assenta entre o Sumidouro e Cebolas. Logo que chegou a esse sitio, disseram-lhe que seu augusto pai, quando fôra pela primeira vez a Minas-Geraes, descansara á sombra da frondosa arvore que dera nome ao lugar, e ahi tomára parca refeição. Em testemunho do respeito que vota ao autor de seus dias, S. M. demorou-se por alguns instantes sôb essa mesma arvore, á cuja folhagem elle se abrigára outr'ora, e deixou aperceber o desejo de que uma lapida, ou qualquer outro monumento ligeiro, mas duradouro, commemorasse esse evento, e, por conseguinte, recordasse aos vindouros a viagem percursóra da independencia do imperio. O presidente do Rio-de-Janeiro, que, como se sabe, não perde occasião de captar a benevolencia do monarcha, para logo expedio ordem ao director das obras da estrada normal da Estrella, afim de que, *sem perda de tempo*, fizesse erigir uma lapida no indicado lugar e sôb a mencionada arvore, declarando-lhe que, dentro em breve, remetter-lhe-hia a inscripção que deve de ser gravada nessa lapida, e prevenindo-o de que semelhante inscripção, ao passo que ha de memorar o acontecimento a que nos referimos, conterá a historia abreviada do que motivára a construcção do monumento.

O Exm. Sr. Saturnino de Souza e Oliveira solicitára e obtivera demissão do cargo de ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros. O *Correio da Tarde*, que, com antecedencia, communicára aos subscriptores a crise ministerial, annunciára a principio, que o Exm. Sr. Saturnino ia propôr em concelho a destituição do Sr. Alves Branco, na firme intenção de retirar-se do gabinete, caso a sua proposta fosse repellida; porém, consummado o acto, sem que mais se occupasse da projectada destituição, disse que S. Exc. se resolvêra a largar a pasta, por não ter o mesmo concelho sustentado a portaria que adiára a reunião dos novos membros da assembléa provincial do Rio de-Janeiro, e convocára extraordinariamente os antigos; portaria que, como se não ignora, fôra firmada pelo Sr. Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, que, sendo irmão de S. Exc., vivendo com elle nas melhores relações, e não tendo muita disposição para ser contrariado em seus feitos, he de presumir que o induzisse a toma-la sôb sua poderosa protecção, e a envidar os ultimos dos seus esforços para que não conseguissem invalida-la aquelles que julgam-na menos legitima. Assim pois, parece, á primeira vista, que o proprio *Correio da Tarde* que, a julgar pelas apparencias, está iniciado nos profundos mysterios da alta politica, e que acompanhou, em todas as suas phases, a crise por que acaba de passar o gabinete, como que se não acha inteirado do motivo que effectivamente influio para que o Exm. Sr. Saturnino se esquivasse da parte directa que tinha na gerencia dos negocios publicos; porquanto ora dá a entender que uma desintelligencia entre elle e o collega do imperio e fazenda o levára a tomar esta resolução, ora deixa aperceber que S. Exc. se decidíra a descer do podêr, porque se amuára com o concelho, por se haver este negado a reconhecer a legitimidade da tal portaria de adiamento e convocação extraordinaria: mas, se se attender que esse collega he o mesmo que expedio á presidencia de San-Paulo aquelle aviso que declarou ser da competencia exclusiva das assembléas provinciaes o decidirem, se as suas reuniões só deveriam de ter lugar depois de haver a camara dos Srs. deputados manifestado o seu juizo a respeito da validade dos eleitores, certo se reconhecerá que semelhante desintelligencia proveio da fatal portaria; e que, por consequencia, he a ella somente que releva attribuir toda essa balbudia, que veio desappontar os homens cujas esperanças mais solidas estavam depositadas no Exm. Sr. Saturnino.

Logo que se publicára a demissão de S. Ex., corrêra que o Exm. Sr. Alves Branco se achava encarregado de organisar um novo ministerio; bem como que o Sr. José Antonio Pimenta Bueno seria encarregado definitivamente da pasta dos negocios estrangeiros, e interinamente da que joga com os da justiça. Entretanto, o *Jornal do Commercio*, que dera incremento a este boato, consignando-o nas suas paginas, asseverou a 31 de janeiro proximo findo, que se verificára a nomeação do Sr. Bueno; mas que, por emquanto, não haveria outra modificação ministerial. Não obstante, porém, esta asseveração, alguem continuava a affirmar que o Exm. Sr. Candido Baptista de Oliveira pedíra dispensa da pasta da marinha, e que o seu pedido seria deferido depois que S. M. o Imperador voltasse da sua viagem á Parahiba: e comquanto a *Gazeta Official* se apressasse em declarar que tal affirmação não tinha o minimo fundamento, todavia uma commissão composta de diversos officiaes da armada levara á presença de S. Ex., no dia 5 deste mez, uma representação em que lhe roga desista do proposito, em que se dia estar de solicitar a exoneração do cargo que occupa.

E não eram estes os unicos boatos desta especie: dizia-se que o Sr. Galvão seria demittido da presidencia do Rio-Grande-do-Sul, e que o Sr. Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho deprecára dispensa da do Rio-de-Janeiro.

Applicada a estas occurrencias, a nossa attenção desviou-se dos trabalhos da assembléa da ultima das mencionadas provincias, em sua sessão extraordinaria; releva, pois, que digamos alguma cousa ácerca delles.

Apezar de toda a desordem de que fôra causa a portaria de adiamento e convocação extraordinaria; — apezar das prudentes observações de alguns oradores que, supposto se confessassem afeiçoados ao presidente da provincia, declararam não se acharem determinados a antepôrem essa affeição á lettra e ao espirito da lei, nem tão pouco ao decoro da casa; — apezar de haver o mesmo presidente remettido por officio o discurso que fica transcripto sôb a rubrica = *Interior* =, allegando que se não apresentava para pronuncia-lo, em consequencia de ter que acompanhar a S. M. o Imperador na viagem de que já démos conta aos leitores; — apezar de ter o Sr. Dr. Assiz Alves Branco ponderado que a referida assembléa se não podia julgar installada sem que o presidente assistisse a sua installação, nem considerar-se legitimamente convocada, pois que, á vista do artigo 4.º do acto addicional, devia entender-se que no ultimo de dezembro proximo findo terminára o tempo da sua sexta legislatura; — apezar de tudo isto, dizemos, uma commissão especial, nomeada a requerimento do dito doutor, reconhecêra a legalidade da convocação, e propozera a prorogação do orçamento da receita e despeza para todos os ramos do serviço publico até o fim de dezembro do anno em que estamos, assim como que a reunião ordinaria da citada assembléa fôsse espaçada para 15 de setembro futuro, e que o anno financeiro se regulasse pelo civil. Alguns dos membros dessa corporação ainda questionavam ácerca da competencia della. O outro vapor que chegar do sul, trar-nos-ha o resultado desta pendencia.

Memorados assim os eventos mais importantes, narrados pelas folhas cuja recepção accusámos acima; passemos ao que nos resta extrahir dellas.

Fôra adiada para o 1.º de janeiro de 1849 a execução do decreto do 1.º de outubro de 1847 sobre *direitos differenciaes.*

A *Gazeta Official* transcreve o seguinte decreto, publicado pelo presidente dos Estados-Unidos, em 4 de novembro preterito:

« Em virtude da lei do congresso dos Estados-Unidos, de 24 de maio de 1828, intitulada *Acto addicional á lei sobre os direitos differenciaes de tonelagem e imposto, para igualar os direitos sobre os navios prussianos e seus carregamentos*; todas as vezes que por parte de qualquer nação estrangeira se communicar competentemente ao presidente dos Estados-Unidos que « nos portos dessa nação não se lançam ou não se cobram direitos differenciaes de tonelagem ou imposto dos navios pertencentes aos cidadãos dos Estados-Unidos, ou dos productos, manufacturas ou objectos de commercio, importados dos Estados-Unidos, ou de outro qualquer paiz estrangeiro, nos ditos navios; está o presidente autorisado a expedir um decreto, declarando que os direitos differenciaes de tonelagem e imposto nos portos dos Estados-Unidos ficam suspensos e o continuarão a sê-lo, em todo o tempo da reciprocidade, no tocante aos navios da dita nação estrangeira e aos productos, manufacturas ou mercadorias por elles importados nos Estados-Unidos, em procedencias daquella nação estrangeira ou de outro qualquer paiz; e a dita suspensão terá effeito desde o tempo da notificação ao presidente dos Estados-Unidos, e continuará emquanto fôr mantida a reciproca isenção dos navios pertencentes aos cidadãos dos Estados-Unidos e de seus carregamentos.

« E como por parte de S. M. o Imperador do Brasil, por meio de uma communicação official do Sr. Filippe José Pereira Leal, seu encarregado de negocios nos Estados-Unidos, em data de 25 de outubro de 1847, me ha sido feita participação competente de que nos portos do Brasil não se lançam, nem se cobram dos navios inteiramente pertencentes aos cidadãos dos Estados-Unidos, e dos productos, manufacturas ou mercadorias nos mesmos importados nos Estados-Unidos ou de outro qualquer paiz estrangeiro, outros ou mais altos direitos de tonelagem e imposto do que os que se lançam e se cobram dos navios brasileiros e de seus carregamentos, nos mesmos portos e em iguaes circumstancias:

« Eu, J. K. Polk, presidente dos Estados-Unidos da America, declaro e ordeno que todas as leis impondo direitos differenciaes de tonelagem e imposto dentro dos Estados-Unids ficam e continuarão suspensas e sem vigor relativamente aos navios do Brasil e aos productos, manufacturas e mercadorias importadas pelos mesmos nos Estados-Unidos, quér em procedencia do Brasil, quér de outro qualquer paiz estrangeiro; e a dita suspensão terá effeito desde o dia acima mencionado e continuará por todo o tempo que da parte do governo do Brasil

ENCONTRADO

continuar a reciproca isenção dos navios dos Estados-Unidos e dos productos, manufacturas e mercadorias importadas no Brasil pelos mesmos, como fica dito.

« Dado na cidade de Washington, aos 4 de novembro do anno de Nosso Senhor, mil oitocentos e quarenta e sete, septuagesimo segundo da independencia dos Estados-Unidos.

« J. K. Polk.

« Pelo presidente, J. Buchanan,
« secretario do estado. »

O banco commercial do Rio-de-Janeiro elegêra para director effectivo o Sr. B. Jacome de Souza ; — para supplentes da directoria os Srs. Santos Junior, L. Tavares Guerra, M. Machado Coelho, Bellarmino, e Oliveira e Souza. Segundo o relatorio da commissão de exame, era mui lisongeira a situação do estabelecimento : — os empregados esmeravam-se em mostrar-se pontuaes no cumprimento de seus deveres ; — a escripturação continuava a ser feita com esmero e presteza ; — as operações tinham sido effeituadas com todo o criterio e regularidade ; — havia em caixa o avultado saldo de quasi 300:000#000 réis em moéda de prata ; — não se davam pendencias judiciaes por falta de pagamentos de lettras descontadas ; — durante a curta existencia de *nove annos*, o banco descontára réis 209.365:000#000 em lettras da praça e bilhetes do thesouro e da alfandega ; — desta quantia, até 31 de dezembro ultimo, cobrára-se a de réis 199.844:761#872.

A 30 de janeiro, S. M. o Imperador recebêra em audiencia particular ao Sr. Andrés Lamas, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da republica oriental do Uruguay.

O governo nullificára, por decreto de 29 de janeiro, o de 6 de março de 1847 que dispensára da regencia da cadeira de artilharia de marinha o Sr. tenente-coronel do corpo de engenheiros, Ricardo José Gomes Jardim ; e revogára o de 16 de maio de 1845, pelo qual encarregára a mencionada cadeira ao Sr. major do mesmo corpo, João de Paiva e Silva ; — elevára, por aviso de 26, os vencimentos dos carpinteiros e calafates, embarcados nos navios da armada, marcando aos primeiros carpinteiros e calafates 50#000 réis mensaes, aos segundos 40#000 e aos terceiros 30#000; —recommendára ao commandante das armas da côrte e aos presidentes de provincia, por circular de 3 do corrente, que na correspondencia official só se dêem tratamentos estabelecidos por lei, e observára-lhes que aos coroneis do exercito sómente compete o tratamento de Vossa Mercê ; — resolvêra que o Sr. tenente-coronel Miguel de Frias e Vasconcellos conte antiguidade do posto desde 18 de julho de 1841 ; — concedêra a graduação de major ao Sr. capitão do 7.º batalhão de fuzileiros, Pedro Nicoláo Feguerstein ; — reconduzira o Sr. juiz municipal e d'orphãos da villa de Pitangui, em Minas, Hylario Gomes Nogueira Barbosa ; — exonerára do posto de 2.º commandante do corpo de fuzileiros navaes ao Sr. capitão-tenente Joaquim José da Silva.

Tinham sido nomeados : -- capitão do porto de Sergipe, o Sr. capitão-tenente Rodrigo José Ferreira ; -- secretario dessa capitania, o Sr. Anolino Tavares de Macedo ; -- 2.º commandante do corpo de fuzileiros navaes, o Sr. capitão-tenente Fernando Lazaro de Lima ; -- commandante da respectiva 3.ª companhia, o Sr. 1.º tenente Francisco Joaquim Siqueira ; -- tenente da mesma companhia, o Sr. 2.º tente Manoel Benicio Furtado de Mendonça ; -- commandantes : do brigue *Eolo*, o Sr. 2.º tenente Miguel Antonio Pestana ; do brigue-escuna *Legalidade*, o Sr. capitão-tenente Joaquim José da Silva; da corveta *Euterpe*, o Sr. capitão-tenente Raphael Mendes de Maraes e Valle ; -- cirurgião ajudante do 4.º batalhão de artilharia a pé, com permissão de concluir seus estudos na escola da Bahia, o alumno da escola de medicina da côrte, Pedro Carlos da Costa Cabral.

O Sr. Raymundo Monvoisin de Quiresac, pintor francez, fôra condecorado com o habito do Cruzeiro, como autor de um retrato de S. M o Imperador.

A congregação dos professores da academia das bellas artes recebêra autorisação para conceder medalhas d'ouro de tres onças aos Srs. Julio Lecheorel e Manoel Honorato Lima.

O Exm. Sr ministro do imperio encaminhára ao 1.º secretario da camara dos Srs. deputados um requerimento em que os Srs. Fortunato de Brito Abreu Souza e Menezes e Manoel José de Bessa pedem a approvação de um plano para colonisação em grande escala, traçado por elles dous.

Segundo o *Correio da Tarde*, a policia da côrte obrigára o Sr. general D. Fructuoso Rivera a morar no *Hotel da Italia*, em um alojamento, cujo aluguel será pago com os fundos policiaes.

A companhia dos paquetes de vapor estabelecêra, na Saúde, um guindaste capaz de suspender volumes, cujo peso total monte a 700 quintaes.

O *Correio Mercantil* annunciára que o governo britannico dêra ordem para que, a contar do 1.º de janeiro, sejam isentos do porte os jornaes inglezes que vierem de Inglaterra para o Brasil, assim como os periodicos que deste imperio fôrem para aquelle reino.

Em deferimento á appellação do juiz de direito, a relação da côrte mandára submetter a novo julgamento o Francez Emilio Mege, que, em junho do anno findo, assassinára sua mulher, e que o jury absolvêra.

Haviam fallecido, na idade de 100 annos, D Angela Maria de Jesus, que morava na freguezia de Santa-Rita, e Francisco Ignacio da Costa, que residia na parochia do Engenho-Velho.

Uma escrava incendiára, de proposito, o sotão da casa n. 73 da rua da Ajuda.-- Em virtude das providencias tomadas pelas autoridades o incendio não se communicára ao resto do predio, nem aos edificios vizinhos ; mas reduzira o sotão a cinzas.

Cahira um raio junto ao mastro grande da corveta *Euterpe*, e sobre a escuna *Legalidade* que lhe estava proxima ; mas não offendêra á pessoa alguma.

Não he só a nossa cidade que contém esses vagabundos e vadios que, á noite, amontoam-se nos adros das igrejas, abrigam-se sôb os arcos das praças e mercados, ou estendem-se sobre as calçadas ; a côrte, não obstante a sua casa de correcção, tambem os tem em avultada porção : em uma noite, a policia apprehendêra, e recolhêra á cadeia do Aljube, não menos de 187 desses desgraçados.

O *Jornal do Commercio* publicára a seguinte apuração final da votação para deputados a assembléa geral pela provincia de Minas :

Os Senhores.	*Votos.*
1 José Pedro Dias de Carvalho	842
2 José Antonio Marinho	832
3 Theophilo Benedicto Ottoni	808
4 Antonio da Costa Pinto	805
5 Pedro de Alcantara Cerqueira Leite	802
6 Gabriel Getulio Monteiro de Mendonça	800
7 Antonio Thomaz Godoy	796
8 José Feliciano Pinto Coelho da Cunha	789
9 Quintiliano José da Silva	787
10 Christiano Benedicto Ottoni	780
11 Francisco de Assis e Almeida	744
12 Vigario Antonio Gonçalves Chaves	744
13 Francisco de Paula Cerqueira Leite	743
14 Joaquim Antão Fernandes Leão	727
15 José Jorge da Silva	712
16 Tristão Antonio de Alvarenga	712
17 Camillo Maria Ferreira Armand	708
18 Joaquim Candido Soares de Meirelles	668
19 Manoel de Mello Franco	583
20 José Felicissimo do Nascimento	527
Elias Pinto de Carvalho	417
Diogo Pereira de Vasconcellos	415
Luiz Antonio Barbosa	414
Firmino Rodrigues Silva	401
Manoel Machado Nunes	400
Bernardo Belisario Soares de Souza	399
Francisco de Paula Santos	397
Gabriel Mendes dos Santos	395
Herculano	384
Monteiro de Barros	383

Havia datas do Rio-Grande-do-Sul até 18 de janeiro. A provincia estava tranquilla.

O *Commercio* de Porto-Alegre de 4 declarava que terminára a apuração da votação para cinco deputados á assembléa geral legislativa, e que era este o resultado dessa apuração :

Os Senhores.	*Votos.*
1 Desembargador Pedro Chaves	180
2 Dr. Oliveira Bello	175
3 Concelheiro Jobim	156
4 Dr. J. R. Barcellos	149
5 Dr. J. E. N. Saião Lobato	141

O Sr. José de Paiva de Magalhães Calvet ficára primeiro supplente com 136 votos.

Quanto á eleição de um senador, eis o que davam os oito collegios conhecidos :

Os Senhores.	*Votos.*
1 Dr. Araujo Ribeiro	117
2 Desembargador Paranhos	114
3 Desembargador Fernandes Braga	109
4 Concelheiro Candido Baptista	65
5 Concelheiro Jobim	57
6 Commendador Manoel Pinto da Fonseca	49
7 General Antero	39

Visto como estamos tratando de eleições, seja-nos permittido copiar aqui o resumo da votação de oito dos collegios de Goiaz para os deputados geraes dessa provincia, publicado pelo *Itamontano*, que, á vista delle, aventura-se a affirmar que o presidente e o chefe de policia (os dous mais votados) virão a ser os eleitos :

Os Senhores.	*Votos.*
1 Dr. Ramalho	69
2 Dr. Resende	61
Padre Joaquim Vicente	13
D. Manoel	6
Santa Barbara	4

Está acabada a revista dos jornaes fluminenses : cumpre que transmittamos aos leitores o que colhêmos nos periodicos da Bahia, que nos fôram entregues com aquelles jornaes, e que chegam a 16 do corrente.

O *Mercantil* declarára que cada vez se tornavam mais serios os seus receios ácerca da insurreição de Africanos, e para provar que esses receios não eram infundados, citára a crescente insubordinação dos escravos, o desembaraço com que elles se ostentavam ousados, o facto de haver um proprietario disposto de todos quanto possuia, para prevenir uma desgraça. Ao concluir, esta garcia lamentava que a policia se não afadigasse por tomar medidas preventivas tão sérias como o caso exigia, e que dessa fórma concorresse para que o panico se fosse tornando maior : mas, no numero immediato a esse em que assim se exprimira, exarou em suas columnas uma carta em que o encarregado do expediente da secretaria da mesma policia o autorisava a asseverar que os boatos de insurreição não tinham fundamento, que as medidas reclamadas não haviam sido esquecidas, e que se não publicavam por não ser conveniente.

A camara municipal procedêra á apuração dos votos para deputados geraes : o resultado he o mesmo de que se acham inteirados os subscriptores deste *Diario*.

Afinal fôra preso, e estava perigosamente ferido o facinoroso Lucas, que tantos latrocinios e assassinatos commettêra.

O relatorio do estado do banco commercial bahiano, que acabamos de ler no *Correio Mercantil*, prova que elle continúa a prosperar : até o 5.º e ultimo semestre, o numero das lettras descontadas era de 2,240, e a sua importancia 8.019:176#888 réis : — desta quantia cobrára-se a de réis 4.397:279#093 [valor de 1,190 lettras] , e ficára por arrecadar a de réis 3.369:897#795, representada por 1,050 lettras : — o capital a juros orçava por 2.253:188#783 réis, dos quaes tinham sido pagos 1.382:477#419 réis, vindo por conseguinte a ser de 870:711#364 réis a existencia do dinheiro alugado : — abatidas todas as despezas, era de réis 101:500#000 o lucro a dividir por 20,000 acções, e vinha a caber a cada acção o interesse de réis 5;075, ou de 10 15/100 por °/₀ ao anno: -- se a este lucro se addicionasse o que foi levado aos fundos de reserva, o interesse para cada acção seria de réis 5,641, ou 11 28/100 por °/₀ ao anno.

Um Africano escravo precipitára-se de um quarto andar, pelas 5 horas da tarde de 11 deste mez ; partíra o craneo, um braço e uma perna ; e expirára immediatamente.

Pela barca americana *Cora*, procedente de Philadelphia, e entrada neste porto em 18 do corrente, recebêmos gazetas dos Estados-Unidos até 4 de janeiro proximo passado.

A situação financeira e commercial da União não soffrêra modificação alguma desde a ultima data. Não haviam occorrido fallimentos de grande importancia; todavia, diminuta era a actividade do mercado.

As ultimas vendas do café brasileiro se effeituaram pelo preço de 7 a 7 5/8 cts. no mercado de Philadelphia, e as do algodão de Mobile e Nova-Orleans fôram pelo preço de 7 ½ a 9 ¼.

Em compensação reinava grande actividade na esphera politica, e os wighs e democratas pelejavam com fôrças quasi iguaes no congresso.

A actual sessão do congresso já se achava aberta ha mais de um mez, e se havia apresentado grande numero de bills, mas nenhum delles tinha sido adoptado definitivamente.

O governo pedira a autorisação necessaria para augmentar o effectivo do exercito com mais dez regimentos. Esta proposta fôra calorosamente sustentada no senado por Mr. Cass, e atacada com vehemencia pelos oradores do partido wigh. Ainda se não sabia da decisão que o senado tomaria a tal respeito.

Mr. Calhoun apresentára no senado, em 4 de janeiro, algumas resoluções ácerca da guerra do Mexico, e atacára a politica ultimamente seguida pelo presidente dos Estados-Unidos. No mesmo dia fôram apresentados varios projectos de resoluções, na camara dos representantes, e notaremos entre elles o apresentado por Mr. Hudson, propondo que se consultasse a commissão dos negocios militares, se era conveniente requerer ao governo para que retirasse o exercito dos Estados-Unidos para o éste do Rio-Grande, e offerecesse ao Mexico proposições de paz sobre as bases seguintes : 1.º, o Mexico não pagará indemnisação alguma para as despezas da guerra ; 2.º, a linha das fronteiras será estabelecida no territorio deserto, que se estende entre o Rio-Grande-del-Norte e o rio Nueces ; 3.º, o Mexico satisfará as justas reclamações que lhe fôram feitas pelos cidadãos dos Estados-Unidos, em rasão das espoliações que soffreram.

A proposição entrou na ordem do dia, após de alguma discussão, e foi definitivamente rejeitada por 137 votos contra 41. Semelhante maioria parece indicar que, comquanto exista na camara grande opposição ao Sr. Polk, e um ardente desejo de pôr fim á guerra do Mexico, comtudo, a maioria não deseja obter este resultado com a quebra dos direitos e interesses nacionaes.

As outras proposições de que já fallámos fôram adiadas para o dia seguinte ; como bem, a de Mr. Dickey para a conclusão da paz ; a do Mr. Houston para que se votassem agradecimentos e medalhas para o geberal Taylor, officiaes e soldados do exercito vencedor em Matamoras e Buena-Vista, e, emfim, a de Mr. Mores Hampton, para que o Mexico fôsse immediatamente admittido ao gremio da União, e annexado aos Estados-Unidos, segundo as mesmas condições com que fôra o Texas. Não he provavel que esta ultima proposição seja aceita pela camara dos representantes, mas ainda o he menos que se requeira ao presidente o abandono do Mexico, antes da conclusão da paz.

No mesmo dia 4 do janeiro, teve lugar a abertura das camaras da Pensylvania, e ahi os dous partidos tambem hão de combater com fôrças quasi iguaes.

O senado, que conta 19 wighs e 14 democratas, elegeu para presidente (*speaker*) Mr. William -- Williamson (*wigh*) ; e a camara dos representantes, que conta 64 democratas e 36 wighs, elegêra para o mesmo cargo Mr. W. F. Parker, (democrata) deputado do condado de Lycoming.

Reinava em toda a União grande fermentação politica por causa da proxima eleição para presidente da republica. Indigitavam-se varios candidatos para occuparem este importante cargo ; entre outros, notavam-se Mrs. Clay, Polk, Taylor, Calhoun e Houston, e suppunha-se que a contenda teria lugar entre Mrs. Polk e Taylor, que haviam de ser os candidatos apresentados pelos respectivos partidos wigh e democrata.

As noticias do Mexico chegavam a 13 de dezembro. O governo mexicano parecia inclinado a concluir a paz, e para este fim enviára commissarios a tratarem na capital com Mr. Trist, plenipotenciario dos Estados-Unidos. Infelizmente, chegára, tres dias antes, o despacho do governo de Washington que revogava os podêres de Mr. Trist. Todavia, esperava-se que se concluisse a paz.

O governo mexicano permanecia em Queretaro, e os negocios eram dirigidos pelo Sr. D. Pedro Anaya, recentemente eleito presidente da republica do Mexico.

Nos primeiros dias de janeiro se devia reunir o novo congresso mexicano, e, quaesquer que fossem as condições do tratado que os commissarios concluissem, julgava-se que elle as aprovaria immediatamente.

Entretanto, he provavel que a conclusão da paz com os Estados-Unidos seja o signal para novas revoluções no Mexico. O general Paredes ainda não abandonou o intento de monarchisar o Mexico em proveito de Montpensier ou de algum outro principe da casa de Bourbon, e entretem estreitas relações com os principaes chefes das guerrilhas, aos quaes promette soccorros pecuniarios por parte da França e de Hespanha ; e ainda que elle se ache completamente desacreditado, como homem politico, todavia se póde receiar que, excitando as paixões populares, consiga derrubar o governo legal, como já fizera em 1845, e dest'arte envolva a sua patria em uma nova guerra com os Estados-Unidos, e a precipite n'um abysmo de males.

Chegaram em New-York, a 2 de janeiro, os navios *Anahnac* e *Isabelita*, procedentes do Rio-de-Janeiro.

Pessôas, chegadas hontem de Pajahú-de-Flores, noticiam que um tal João Manoel Barboza invadíra a villa, acompanhado de um troço de gente armada; pozera em cerco a residencia do juiz municipal, o Sr. João Pereira dos Santos Castro ; assassinára a este bacharel ; saqueára-lhe a casa; soltára os presos da cadêia ; e desacatára a muitos dos pacificos habitantes do lugar. Informam-nos que Barboza votava odio profundo ao juiz municipal, por ter proferido sentenças contra elle, e que jurára vingar-se estrondosamente do magistrado que se atrevêra a feri-lo com a espada da justiça ! ! Apresse-se a policia em fazer capturar o homicida, para que se lhe possam applicar as rigorosas penas da lei. Já agora, he o alvitre que resta a adoptar.

Ante-hontem, pelas 9 horas da noite, o fratricida Joaquim Gonçalves da Silva, e o réo de policia Antonio Alves Junior, escaparam-se da cadeia desta cidade, pela escada da propria cadeia, e na occasião em que passava a banda de musica que acabava de dar o toque de recolher, em frente do palacio da presidencia. Dizem que os fugitivos evadiram-se por um postigo que mui subtilmente tinham aberto na grade que deita para a mencionada escada.

Publicação a pedido.

Transmitto á V. Mc., por cópia, para sua intelligencia na parte que lhe toca, o officio do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de hontem, pelo qual me communicou ter demittido á V. Mc. do lugar de 3.º escripturario desta thesouraria.

Deos guarde a V. Mc. Thesouraria das rendas provinciaes de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1848. — Sr. Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro. — O inspector, *João Baptista Pereira Lobo.*

COPIA.

Participo a V. Mc., para sua intelligencia e execucão, que tenho demittido do lugar de 3.º escripturario da contadoria dessa thesouraria a Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro, e nomeado para o substituir a Antonio da Silva Pessoa de Mello.

Deos guarde a V. Mc. Palacio de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1848. — *Antonio Pinto Chichorro da Gama.* — Sr. inspector da thesouraria das rendas provinaiaes, João Baptista Pereira Lobo.

Conforme. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 19. . . . . 6:476,258

Descarregam hoje, 21 de fevereiro.

Brigue —*Cora* -- farinha.
Barca —*Esther-Ann* -- carvão.
Barca —*Thomas-Mellors* -- mercadorias.
Escuna —*Galante-Maria* -- idem.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 19.

Geral	3:968,412
Diversas provincias	60,987
	4:029,399

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 19 . . . . 2:301,176

PRAÇA DO RECIFE, 19 DE FEVEREIRO DE 1848,
AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambio - - - - -	Saccou-se a 27 ¾ a 27 3/4 d. po 1#000 rs. a 60 dias.
Assucar - - - - - -	Entraram 584 caixas.— Os preços fôram os mesmos que noticiámos na revista passada.
Algodão- - - - - -	O mercado foi supprido com mais 612 saccas.--Conservou os preços que obteve durante a semana anterior,
Ago'ardente- - - -	Vendeu-se de 45,000 a 54,000 rs. a pipa.
Bacalhão - - - - -	O deposito he 3:500 barricas. Esta se retalhando de 11,000 a 12# rs. a barrica.
Carne secca - - - -	Por terem entrado dous carregamentos, o deposito hoje he de 16:000 a 17:000 arrobas.—As vendas regularam de 2,400 a 3,400 rs a arroba.
Café - - - - - - - -	Vendeu-se de 3,200 a 3,600 rs. a arroba.
Carvão de pedra -	Idem a 9,000 a tonelada.
Farinha de trigo -	Entrou um carrogamento que elevou o deposito a 2:700 barricas.--As vendas effectuadas tiveram por base o preço de 21,000 a 23,000 rs. por barrica.
Dita de madioca- -	Vendeu-se de 3,400 a 3,500 rs. a sacca.
Manteiga - - - - -	Idem de 420 a 445 rs. a libra da franceza.
Salsa parrilha- - -	Idem de 16,000 a 18,000 rs. a arroba.

Entraram depois da ultima revista 9 embarcações, e sahiram outras tantas. -- Ficaram no porto 40, a saber : 1 americana, 4 austriacas, 14 brasileiras, 1 franceza, 1 hollandeza, 6 inglezas, 6 portuguezas, 1 prussiana, 2 sardas e 4 suecas.

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1848.

Cambios sobre Londres.		27 ¼ a 27
» »	Paris	345 a 348
« »	Hamburgo	630 a 635
Metaes. Onças hespanhólas.		28,500 a 29,000
» »	da patria	27,800 a 28,300
»	Pesos hespanhóes.	1,910 a 1,930
» »	da patria	1,780 a 1,820
»	Peças de 6,400, velhas. . . .	16,800 a 17,000
»	Prata	98 a 99
Apolices de 6 por cento.		87
»	provinciaes.	87 a 87½

(*Jornal do Commercio.*)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1847.

Londres	27 ¼ a 28 d.
Paris	340 rs.
Hamburgo	650 rs.
Lisbôa	100 a 106 p. c. de pr.
Onças hesponhólas	29,000
» mexicanas.	28,500
Peças de 6,400	16,000 a 16,500
Moédas de 4,000	9,000
Prata	100 a 106 p. c.

Acções do banco 20 por cento nominal.

(*Correio Mercantil.*)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 19.

Rio-de-Janeiro, Bahia e Macció ; 8 dias, vapor brasileiro *Imperador*, de 467 toneladas, commandante o primeiro tenente Ignacio Eugenio Tavares. Passageiros José Francisco Caldas Junior, José Joaquim de Almeida Horta, Frazibulo da Rocha Passos com um escravo, Francisco José da Rocha, João Antonio de Araujo Vasconcellos, Miguel José de Castro Mascarenhas, Gregorio de Castro Mascarenhas, Manoel Teixeira Soares com um escravo, Francisco Gonçalves Meirelles Bastos, Americo de Souza Gomes, Salustio Pereira de Carvalho, Cypriano de Almeida Silvaco, Daniel Accioli de Azevedo com um escravo, Luiz Filippe Sampaio Vianna, Ernesto Pio dos Mares Guia com um escravo, Silvestre José de Freitas, Romoaldo Antonio de Seixas com um escravo, Silvestre José Freitas, Antonio Luiz Affonso de Carvalho, Nicoláo Affonso de Carvalho, Aprigio Ferreira Gomes com um escravo, Joaquim Carneiro de Campos, Bernardo Ramos Proença, Luiz Beltrão, Manoel de Araujo, Guilhermino Marques de Souza, João Ladisláo Japiassú, Antonio Alves de Miranda Guimarães, Bernardo Rebello de Souza Pereira, Manoel Januario Bezerra, Abilio José Tavares da Silva, Brasileiros ; José Maria de Souza e Almeida, Portuguez ; H. Youll, Inglez.

New-Bedford ; 90 dias, galera americana *Dartmouth*, de 345 toneladas, capitão James C. Osborne, equipagem 31, carga petrechos para pesca.

Rio-Grande-do-Sul ; 32 dias, brigue brasileiro *Paquete-de-Pernambuco*, de 189 toneladas, capitão João Gonçalves Reis, equipagem 11, carga carne ; a Leopoldo José da Costa Araujo.

Parahiba ; 4 dias, hiate brasileiro *Conceição-Flor-das-Virtudes*, de 21 toneladas, capitão Antonio Francisco Madeira, equipagem 4, carga tóros de mangue ; ao capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Veneza ; brigue inglez *Porcia*, capitão Samuel Gunton, carga assucar.
Canal ; brigue inglez *Andes*, capitão George Rogers, carga assucar.
Barcelona ; polaca hespanhola *Ardella*, capitão D. J. Bertan, carga algodão.

Navio entrado no dia 20.

Maranhão por Ceará ; 18 dias, brigue-escuna brasileiro *Laura*, de 163 toneladas, capitão Antonio Ferreira da Silva Santos, equipagem 13, carga varios generos ; a Novaes & Companhia. Passageiros, Antonio Duarte do Valle (sobrinho), Ungulino Ayres de Freitas Albuquerque, Brasileiros.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisbôa ; brigue portuguez *Conceição-de-Maria*, capitão Antonio Pereira Borges Junior, carga assucar. Passageiros Izidoro Luiz de Souza Monteiro com sua familia, padre João Bento da Rocha, padre João Luiz Ribeiro, Portuguezes ; João Osorio de Castro Maciel Monteiro com dous escravos, Antonio Correia Maya, João da Graça Torres, D. Manoela Maria do Nascimento com uma filha menor, Brasileiros.
Portos do norte ; vapor brasileiro *Imperador*, commandante o primeiro tenente Ignacio Eugenio Tavares. Passageiros : para o Ceará, Pengdeste, Francez, Francisco Porfirio de Oliveira, Francisco de Paula de Souza Leão, com dous escravos e um criado, Brasileiros ; para o Maranhão, Spayz, Francez.
Rio-de-Janeiro ; brigue-escuna brasileiro *Bella-Virgina*, capitão Joaquim de Azevedo, carga varios generos. Passageiros, Dr. Francisco Pereira Freire com um escravo, Joaquim Pacheco de Sá e 3 escravos a entregar.

Observação.

Fundeou no Lameirão, para acabar de carregar, a barca austriaca *Mary*, capitão G. Bonetich.

EDITAES.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade , official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que no dia 22 do corrente, ao meio-dia, na porta da mesma, em hasta publica, se ha de arrematar 1 cartão com 24 capellas de flores artificiaes, 1 dito com 24 caixas de ditas pretas ditas, no valor de 140,000 rs., impugnados pelo guarda Antonio Lopes Ribeiro de Carvalho, no despacho n. 3,508 : sendo a arrematação subjeita aos direitos.
Alfandega, 19 de fevereiro de 1848.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, etc.

Faz saber que no dia 22 do corrente, se hão de arrematar em leilão, à porta da alfandega, ao meio-dia, as seguintes fazendas : 12 córtes de vestidos de seda lavrada , 2 peças de chamalote de seda , 7 peças de setim e 4 peças de sarja de seda, no valor de 980,000rs., impugnadas pelo primeiro escripturario Manoel Ephigenio da Silva, no despacho n. 3,508; a qual arrematação he sujeita a direitos.
Alfandega, 19 de fevereiro de 1848.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, etc.

Faz saber que no dia 22 do corrente, ao meio-dia, na porta da mesma, em hasta publica, se hão de arrematar 12 lenços de seda no valor de 24,000 rs., e 12 leques de papel, por 40,000 rs., impugnados pelo guarda Antonio Fernandes Padilha, no despacho por factura n. 3,518 : sendo a arrematação subjeita aos direitos.
Alfandega, 19 de fevereiro de 1848.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, etc.

Faz saber que no dia 25 do corrente se ha de arrematar em hasta publica à porta da mesma, ao meio-dia, um embrulho com 4 livros impressos, avaliados em 4,000 rs., apprehendidos no mar sem despacho pelo inspector de policia Francisco Xavier Vianna : sendo a arrematação livre de direitos.
Alfandega, 19 de fevereiro de 1848.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Declaraçaõ.

-- A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que no dia 21 [hoje] do corrente pelas 4 horas da tarde, na sala das suas sessões, irá a praça, pelo tempo que decorrer do dia, da arrematação a 30 de junho de 1851, a renda das casas ns. 33 da rua de Hortas, e 118 das Cinco-Pontas, ambas ratificadas de novo ; sendo aquella de um andar e sotão, e esta terrea.
Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 14 de fevereiro de 1848.

O escripturario,
F. A. Cavalcante Cousseiro.

Avisos maritimos.

--Para o Ceará em escalla pelo Aracaty tem de seguir breve o hiate *Novo-Olinda*, sendo que para este ultimo porto, só se tratará a receber carga, depois de para alli ter sahido, ou ficar prompto de carga o barco que se acha proposto ; os pretendentes se entenderão com o mestre Antonio José Vianna, no Trapiche-Novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

--Para o Rio-de-Janeiro sahe, no dia 26 do corrente, a veleira escuna *Galante-Maria*, forrada e pregada de cobre : recebe unicamente passageiros e escravos , para o que tem bons commodos : trata-se com Silva & Grillo , na rua da Moêda, n. 11.

---Para a cidade do Porto segue viagem com muita brevidade a galera portugueza *Tentadora*, capitão Emidio José de Oliveira : quem nella quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem deliciosos commodos, dirija-se ao mesmo capitão, ou a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

---Para o Rio-de-Janeiro sahirá breve o brigue *Mercantil*, capitão Antonio Ferreira Lima Fogaço, o qual tem bons commodos para passageiros, e assim tambem para escravos : quem pretender póde entender-se com o capitão, ou com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 45.

--- Para a Bahia segue viagem com brevidade o hiate *San-João*: para carga e passageiros, pódem entender-se na rua da Cruz, n. 26, com Luiz José de Sá Araujo.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul pretende sahir, o mais breve possivel , o brigue *Juno* , por ter parte do seu carregamento : quem no mesmo quizer carregar , ir de passagem , ou embarcar escravos, dirija-se a rua da Cadeia, n. 5 , a fallar com Amorim Irmãos.

-- Para Lisbôa sahe , com brevidade, a muito veleira barca portugueza *Ligeira* , de que he capitão Antonio Joaquim Rodrigues : quem quizer carregar , ou ir de passagem , para o que tem excellentes commodos , dirija-se ao mesmo capitão , na praça do Commercio , ou aos seus consignatarios , Francisco Severianno Rabello & Filho.

Leilões.

—Mc. Calmont & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande variedade de fazendas inglezas, proprias do mercado, e entre ellas algumas avariadas : terça-feira, 22 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem , largo do Corpo-Santo.

—O corretor Oliveira fará leilão de uma esplendida mobilia quasi nova, e mais objectos de casa, inclusive obras de prata, sendo bandejas, salvas, castiçaes, apparelho para chá e café, etc. etc. : quarta-feira, 23 do corrente, as 10 horas dá manhãa, no 1.º andar da sua casa, rua da Cadeia.

Avisos diversos.

O TRIBUNO N. 84
está á venda na praça ca Independencia, livraria ns. 6 e 8 ; além de bôa resposta ao *Diario-Novo*, occupa-se o *Tribuno* com o tal *Camarão*, fugida de presos, e noticias diversas, — a elle, que está digno do povo.

— Precisa-se arrendar annualmente, um sitio que seja na Passagem, Mondego, Trempe, ou em outro lugar proximo a estes, cuja casa de vivenda tenha bons commodos para familia : na rua do Aragão, sobrado n. 12, se dirá quem precisa.

--- Perdeu-se no dia 17 do corrente, desde da rua do Crespo até a Passagem-da-Madalena, trezentos e cincoenta mil réis, embrulhado em meia folha de papel ; sendo duas cedulas de cinco mil réis brancas, uma de cincoenta, e cinco de vinte ; roga-se a quem achou de restituir nesta typographia, que terá cincoenta mil réis de gratificação.

--- Asseverando Manoel Ferreira dos Santos, que he credor do abaixo assignado, por uma lettra aceita por este, e não devendo o abaixo assignado quantia alguma ao dito Santos, nem tendo este lettra que justifique tal credito o abaixo assignado, assim annuncia ao publico e convida o Sr. Santos, para que apresente essa lettra sobre pena de ser havido por falsa a sua affirmação, e não se considerar tal lettra como existe, este, devendo elle apresenta-la em tres dias contados deste annuncio.

Francisco Antonio do Val.

--- José Dias da Silva responde ao annuncio do Sr. Antonio Jacintho do Amaral Aragão, que a lettra de que he portador, e pela qual o chamou a juizo conciliatorio, lhe foi cedida por o Sr. José Antonio Magalhães Bastos da qual he sacador, aceita por Manoel Francisco Augeiras e garantida pelo mesmo Sr. Aragão, e contra a qual só agora por conhecer vai ser assionado, diz não ser sua a firma, felizmente muitas pessôas que conhecem o Sr. Aragão e sua firma, se tem ido certificar, e ainda a não desconheceram; queira embora o Sr. Aragão furtar-se ao pagamento, mas capacite-se que por meios taes e só propriamente seus, não são bastantes para deixar de pagar a lettra, e em juizo se provará a veracidade da firma que o seu autor teve acobardia de negar ; no fóro do domecilio do Sr. Aragão à que será convencido e demandado, e não nesta praça, e protesta o annunciante publicar por este jornal, todos os actos que em juizo se praticarem até final, afim que o publico faça a justiça que merece o Sr. Antonio Jacinto do Amaral e Aragão.

-- Quem precisar de um santuario muito proprio para um bom presepe , dirija-se as Cinco-Pontas , casa do Peixoto, defronte do forte, n. 128.

-- Aluga-se o sitio da Tacaruna , com boa casa de sobrado , diversos arvoredos de fruto e terras para plantações : a tratar com a proprietaria do mesmo sitio , no Aterro-da-Boa-Vista, n. 47, segundo andar.

-- Aluga-se uma boa casa terrea , com grande quintal murado na frente , cercado pelos lados, com excellente agoa de beber , parreiral , figueiras, romeiras e outros arvoredos de fruto , no principio da estrada dos Afflictos , ao pé do Manguinho : outra casa com sotão corrido , cacimba e sem quintal , no becco do Serigado : a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 25.

-- Silva, sangrador e dentista , mudou-se da rua das Larangeiras , n. 14, para a rua estreita do Rozario, n. 17, segundo andar , aonde offerece o seu prestimo ao respeitavel publico a qualquer hora : tambem applica ventosas de qualquer modo que lho for indicado. Tambem precisa alugar uma preta forra , ou escrava para pequeno serviço

— Furtaram, na noite do dia 18 para 19 do corrente , do sitio da travessa dos Remedios , n. 7 , o seguinte : 2 pares de brincos de diamantes ; 2 ditos de ouro ; 1 dito de corases ; 2 crucifixos de ouro , sendo um maior e outro menor ; 6 anneloēs de ouro, sendo alguns com pedras ; 6 ditos pequenos ; uma medalha, de ouro ; uns corases de braço de menino; 5 figas de ouro ; 1 cordão grosso de ouro ; 2 ditos finos ; 4 moêdas de ouro pequenas, sendo uma encastoada ; 3 peças velhas de 6,400 rs. ; 10,000 rs. em cedulas ; 1 vestido de chita novo ; 1 córte de dito de clina ; 1 dito de riscado ; um dito de chita ; 1 dito branco ; 3 lenços pequenos ; um bahú de charão da India , pequeno , em o qual se achavam as joias e dinheiro acima mencionados. Roga-se as pessoas a quem dito roubo fôr offerecido, ou alguma das peças mencionadas , que apprehendam e levem-as ao dito sitio , ou a rua da Cadeia do Recife, n. 34, que serão generosamente gratificadas.

-- João Toseli, subdito romano , vai a provincia da Bahia.

-- Quem lhe faltar uma chave de broca , bastante grande , dirija-se a rua Direita , n. 4, que se dirá onde existe.

-- George Chadwick, subdito inglez, vai a Inglaterra.

LOTERIA
Do Hospital Pedro II.

Achando-se marcado o dia 24 do corrente mez para a extracção da segunda quinta parte da nova loteria do novo hospital ; o respectivo thesoureiro convida ao respeitavel publico para que haja de concorrer ao restante dos bilhetes ; pois que só estarão a venda até o dia 23: e assegura que he impreterivel o andamento das rodas naquelle dia, fiquem ou não alguns bilhetes.

-- Casimir Garnier, com loja de relojoeiro na rua Nova , n. 22, faz publico , que fez sociedade com o Sr. Achille Dumesnil , e que sua firma social hoje de Casimir Garnier & Companhia , fica incumbida de sua liquidação.

Ao publico.

Achando-se doente um dos dous meninos rabequistas , não póde ter lugar o espetaculo annunciado para o dia 22 do corrente , ficando transferido para o dia 29 , o que se annunciará.

-- Os abaixo assignados fazem publico , que teem dissolvido amigavelmente a sociedade que tinhão na loja de ferragens, sita na rua Nova, n. 37, que gyrava debaixo da firma de Sebastião José da Silva & Barros , ficando a cargo de Sebastião José da Silva , a liquidação da estinda firma. — Recife, 11 de janeiro de 1848. — *Sebastião José da Silva. -- José de Barros Pimentel.*

--José Maria de S.-Paio retira-se para Lisbôa a tratar de seu negocio.

-- C. J. S. C. , lendo um annuncio do Sr. Manoel José de Sá e Araujo inserto no *Diario* de sabbado , responde-lhe que não invocou seu testemunho como de vista , àcerca da transacção entre elle e o Sr. Desenclos ; mas, pela rasão de tê-lo prevenido para receber da casa do dito Desenclos os emperrados 1,115 rs. , e tê-los em seu poder até o annunciante procura-los : e remata pedindo-lhe que o desminta, se de tal he capaz, ficando assim explicado o equivoco do dito annuncio que o Sr. Sá Araujo entendeu vice-versa.

-- Justino Nunes da Costa , da cidade de Maceió , declara ao respeitavel publico , que tendo sido convidado por José Correia da Silva Titára , da mesma cidade, para fazerem sociedade commercial, debaixo da firma social — Titára & Costa — , e havendo-se dado principio a operações de compras e vendas de fazendas , nunca se chegou affirmar estipulação alguma entre elles, Titára & Costa , que houvesse de servir de regra, ou lei da sociedade ; e que todos os lucros e quaesquer vantagens foram sempre até hoje percebidos sómente pelo convidante José Correia da Silva Titara , unico caixa e definitivo gerente : tanto que acaba o mesmo de declarar espontanniamente , e em obsequio a verdade , que não he elle annunciante responsavel por cousa alguma , e que só em poder delle Titára tem estado até hoje todo o activo e passivo da sociedade, que nunca entre elles chegou-se a formular de maneira legal e nem de facto se verificou pela mesma rasão dita , e confeçada por aquelle Titára, que he unico responsavel , e que tem estado na fruição boa ou má de qualquer resultado das negociações feitas. E para que não haja rasão de engano o abaixo assignado assim o declara. — *Justino Nunes da Costa.*

Copia da cautela. — « Nós abaixo assignado, tendo dissolvido a sociedade que tinhamos sób a firma de Titára & Costa, declaramos que todo o activo e passivo da casa até hoje, fazendas e o mais fica por conta do primeiro de nós , ficando desresponsabilisado o segundo do pagamento dos debitos e do mais relativo a mesma casa. Para constar passamos dous deste theor. — Maceió, 7 de Fevereiro de 1848. — *José Correia da Silva Titára. — Justino Nunes da Costa.* »

-- Aluga-se a casa nova do becco da Campina , na Boa-Vista, defronte do açougue , mui propria para venda : a tratar na rua do Vigario , n. 13, terceiro andar.

-- Francisco José da Silva Ribeiro , chegado ha pouco da Bahia, segue para o Rio-Grande-do-Sul.

-- João Dias Moreira retira-se para Portugal a tratar de sua saúde , e deixa encarregado de seus negocios , durante a sua ausencia, ao Sr. João Tavares Cordeiro.

-- Richard Royle, subdito inglez , pretende ir a Inglaterra.

-- Manoel José de Sá Araujo, lendo no *Diario* de 18 do corrente, o annuncio do Sr. Cosme José dos Santos Calado , em que o propõe como testemunha da transacção que teve com o Sr. L. V. Desenclos , adverte ao mesmo Sr. Calado, que elle não presenciou transacção alguma que o mesmo teve com o Sr. Desenclos : por conseguinte , escusado he andar mettendo o nome do annunciante em seus negocios.

-- Cosme José dos Santos Callado pede de novo ao Sr. L. V. Desenclos que lhe vá pagar a quantia de 1,115 rs. , excesso da factura , com recibo, da louça que o annunciante lhe comprára , o que esta prompto a comprovar com os testemunhos dos Srs. Manoel José de Sa Araujo, negociante, e Antonio José de Freitas , que ficaram de receber essa pequena quantia, e com o do Sr. Desenclos que presume bem do annunciante: embora o tache de louco gentileza, que poderá ser retribuida por outra mais verosimil. Entende ?

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10 , e no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48 , continuam-se a tirar passaportes tanto para dentro, como para fóra do imperio; assim como despacham-se escravos: tudo com brevidade.

Compras.

--- Compra-se um palhiteiro e um côco de prata, sem feitio : na rua de San-José, n. 50, se dirá quem quer.

—Compra-se um ferro de fazer hostia, sendo de duas grandes e duas pequenas de cada vez , e que tenha pouco uso : quem o tiver e o queira vender, annuncie a sua morada, ou dirija-se a rua da Cadeia de Santo-Antonio, casa de um andar, n. 18.

-- Compram-se 300 pés de limoeiros e 600 de espinheiros para cerca : na rua do Rangel , n. 54, a fallar com Victorino Francisco dos Santos.

-- Compram-se, effectivamente , garrafas , meias ditas e botijas vasias : no Aterro-da-Boa-Vista , fabrica de licores n. 17.

-- Compra-se uma commoda moderna, de jacaranda ; uma duzia de cadeiras com pouco uso ; uma ou duas venezianas : na esquina do Livramento , loja de 6 portas.

-- Compram-se os livros Oracio e Tito Livio , estando em bom estado : na rua estreita do Rozario , loja de relojoeiro , na esquina da rua das Larangeiras.

Vendas.

Livros para vender.

O general J. I. de Abreu e Lima tem exposto à venda uma grande parte da sua escolhida livraria, composta de excellentes obras de bella litteratura, sciencias e artes, em varias lingoas, a saber : portugueza, franceza, ingleza, hespanhóla e italiana. Os litteratos de bom gosto, que quizerem aproveitar a occasião de comprar obras muito escolhidas, e por preços commodos, pódem ir ver o cathalogo na loja de livros do pateo do Collegio, n. 2, onde tambem se acham depositadas as mesmas obras. A' pessôa, que tomar uma porção destas obras, faz-se-ha um abate rasoavel nos preços ja muito baixos.

--- Vendem-se 2 casas terreas citas no largo de N-S-da-Paz, na povoação dos Afogados, as quaes tem communicação por dentro, são novas e construidas a moderna, com duas cacimbas e parreiral no quintal : atratar na rua da Cadeia-do-Recife, casa n. 59 ; tambem se trocam por outras no Recife, voltando-se de parte a parte, a differença que ouver.

--- Vende-se um muito lindo molato copeiro, pagem, e de muito bôa conducta, com idade 19 annos; e duas negras de nação Angola, sendo uma recolhida, coze, engomma e faz lavarinto, e a outra he bôa lavadeira, e propria para quitandeira, tendo uma 18 annos, e a outra 27 ditos : na rua estreita do Rozario, primeiro andar n. 31.

No Aterro-da-Bôa-Vista, loja nova, n. 24,

vendem-se brins de côres, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado; suspensorios a 100 rs. cada par ; e lenços a 120 rs.

--- Vendem-se ancoretas de diversos tamanhos, com vinho da Madeira, tinto e branco, de superior qualidade: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9.

Vendem-se 5 molecões, de 18 a 22 annos, um dos quaes he perito carreiro ; 2 pardos de boa conducta ; um negro de 35 annos, por 360$000 rs. ; um dito por 180$000 rs. ; um moleque, de 13 annos ; um dito de nação, de 12 annos, que já cozinha soffrivelmente ; uma negrinha de 11 annos; uma negra bôa quitandeira, de nação Costa ; uma mulatinha de 18 annos, que coze muito bem, engomma e cozinha ; uma moleca de 19 annos, com as mesmas habilidades ; duas pardas de optima conducta ; duas negras moças, optimas para o trabalho de campo : na rua das Larangeiras, n. 14, 2.º andar.

--- Vende-se uma escrava do gentio de Angola, de nação Congo, bôa mariscadeira e quitandeira, que paga uma pataca por dia e que tambem cozinha o diario de uma casa : se dirá o motivo porque se vende : quem a pretender, dirija-se a rua da Cadeia de Santo-Antonio, sobrado de um andar n. 18.

Gaz.

NA CASA DE CAUMONT, dourador, na rua Nova, n. 52, fabrica de candieiros,

tanto de gaz como de azeite, já se acha prompto um grande sortimento dos mesmos, de muito bom gosto. O mesmo fabricante avisa ao respeitavel publico, que vende os candieiros mais em conta do que em outra qualquer parte , pois que elle mesmo os fabrica, e se responsabilisa pela sua boa qualidade : tambem doura, pratêa e bronzêa todos os metaes de diversas côres ; concerta e torna a pôr de novo todos os candieiros, tanto de gaz como de azeite ; põe os candieiros de azeite para gaz ; concerta tambem qualquer objecto de metal. Tambem tem para vender um grande sortimento de objectos de metal para igrejas , tanto dourados como prateados e bronzeados. Aluga tambem para bailes candieiros , candelabros e lustros , por commodo preço ; compra todas as qualidades de metaes ; e precisa de um aprendiz para o mesmo officio.

Potassa e cal virgem.

Vende-se muito superior potassa e cal virgem de Lisbôa, proximamente desembarcada : no deposito de Baltar & Oliveiro, na rua da Cadeia do Recife, n. 12.

Na fabrica de licores, na rua Direita, n. 17 ,

vendem-se licores de todas as qualidades ; ago'ardente do reino ; genebra ; aniz , por preços que não desagradarão ao comprador.

— Na rua do Trapiche, n. 17, continúa a haver deposito da verdadeira cal virgem de Lisbôa, chegada proximamente; advertindo-se aos compradores deste genero que o deposito he já muito pequeno, e que da nova não ha mais em parte alguma.

---Vendem-se chitas pretas finas assetinadas, do ultimo gosto: na rua do Queimado, loja n. 5.

---Vendem-se duas boas escravas, crioulas, de bonitas figuras e moças, que cozinham, lavam muito bem e engommam, são sadias, e não se duvida dar a contento para serem experimentadas: na rua do Queimado, loja n. 51.

FAZENDA DO NORTE, A 640.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um novo sortimento de alpaca de linho, ou fazenda do norte, a 640 rs. o covado. Esta fazenda torna-se recommendavel pela sua boa qualidade e acertados padrões: seu principal uso he para colletes, palitós e calças.

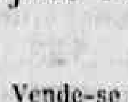
--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

— Vende-se uma mesa de jacarandá, de meio de sala; uma cama de armação; um chapéo armado de pello: tudo em bom estado: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48.

—Vendem-se chitas limpas para luto, de bons pannos, a sete vintens o covado; ditas escuras, a 120 rs.; ditas côr de rosa, muito bonitas, a 160 rs.; um sobrado novo de um andar e sotão, paredes dobradas, chãos proprios, quintal pequeno e murado, o qual sobrado rende 34,000 rs. mensalmente: tambem se permuta por algum sitio pequeno perto do Recife, ou casa terrea: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

Córtes de alcina.

A fazenda mais perfeita que tem apparecido são os córtes de alcina, para vestidos de senhora, não só pelas delicadas côres, como pelos lindos padrões, por não desbotarem, e por serem do ultimo gosto de Paris. Estes córtes vêem optimamente acondicionados, cada um em sua capa, e são feitos na principal fabrica de Paris; sendo de quatro qualidades differentes, e aos preços de 3,200, 3,600, 3,800 e 4,000 rs.: na loja nova de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 11 A.



Vendem-se chapéos de superior castôr, brancos e pretos, por preço muito barato: na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya.

Milho.

Vende-se milho, a 2,000 rs. a sacca: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

— Vende-se um terreno com 117 palmos de frente e 89 ditos de fundo, em estado de se edificar, por não precisar aterro, em cujo terreno podem-se fazer tres optimas mei'agoas, na rua do Pilar, em Fóra-do-Portas, do lado da maré grande: na dita rua, n. 11, no pateo da igreja do Pilar, das 6 horas da manhãa ás 8.

-- Vende-se o tresenario de S. Francisco de Paula, obra util aos devotos do dito santo. nas lojas de livros dos Srs. Santos & Companhia, atrás do Corpo-Santo; Cardozo Ayres, rua da Cadeia; e em S.-Antonio, praça da Independencia, ns. 6 e 8.

FARELOS.

Vendem-se saccas com farelos, chegadas ultimamente, a 3,500 rs.: no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

Potassa.

Vende-se muito nova e superior potassa, chegada ha poucos dias do Rio-de-Janeiro: na rua da Cadeia-Velha, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

--Vende-se o engenho Bom-Jesus-da-Matta, comarca do Páo-do-Alho, com optima casa de vivenda, outra dita mais ordinaria, e 3 para lavradores, bom cercado de pasto, campinas que servem de soltaspara gado, optima destilação organisada de cobre, moenda de ferro, muito boas terras, tanto para canna como para outra qualquer plantação, nas quaes ha optimas varzeas e mattas, contendo cerca de legoa e meia de fundo: rende de foros 700,000 rs. annualmente, com os vencimentos em o mez de janeiro: a tratar na rua do Concordia, n. 25, com Joaquim Teixeira Peixoto, que se acha autorisado para ultimar o ajuste a dinheiro, ou a prazo.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um completo sortimento de pannos finos de todas as côres, principalmente pretos: bem como chapéos francezes; lós pretos, de seda e linho; sarja hespanhola, verdadeira; e todas as mais fazendas já annunciadas, por preços mui rasoaveis: tambem ha chapéos do Chili, vindos de Monte-Christo, da melhor qualidade, a 16,000 rs.; chitas francezas muito largas, a 240 rs. o covado; optimas peças de lustrim, sem defeito, côr de café, verde e azul, a 6,400 rs.

-- Vendem-se 4 grandes depositos de parafusos, para assucar; uma excellente balança grande com um braço de autor; 12 arrobas de pesos; e outros utensilios para armazem de assucar, muito baratos, em rasão da mudança da casa: na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

-- Vendem-se cabos de cairo, em grandes, ou pequenas porções: no trapiche do Ramos, armazem da esquina.

—Vendem-se ancoretas com cal virgem, a mais nova que existe no mercado, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua da Moéda, armazem n. 17.

Aos amantes da boa pitada

se offerece o rapé princeza Novo-Lisbôa: acha-se á venda, em porção e a retalho, no deposito da rua larga do Rozario, n. 24.

-- Vende-se, ou arrenda-se um grande sitio na rua Imperial, com duas moradas de casas, uma para grande familia, na frente da rua, e outra mais pequena dentro do mesmo sitio, com bons parreiraes e muitas fruteiras de boas qualidades, todas novas e já dando fruto, com um grande viveiro no fundo: na rua Direita, n. 135, loja de cera, onde se fará qualquer dos negocios, por seu dono ter de retirar-se por molestia.

Cheguem freguezes á loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, no Passeio-Publico, n. 19, as novas pechinchas:

chitas finas de côres fixas, a 120, 140, 160 e 200 rs., e muito finas, a 240 e 320 rs.; córtes de cassa-chita, a 2,000 rs.; ditas muito finas, a 2,600 e 3,000 rs.; lenços de seda para algibeira, de bonitos padrões, a 1,000 rs.; ditos para gravata, a 400 rs.; ditos de cassa, a 200 rs.; pello do diabo, a 200 rs.; lanzinha para calças, a 240, 280 e 320 rs.; córtes de lãa para calças, a 2,500 rs.; ditos de casimira, a 6,000 rs.; esguião, a 2,000 rs.; panno preto, a 4,500 rs.; dito azul, a 4,000 rs.

Rua do Queimado, n. 10, nova loja de cirgueiro. Lima

vende uniformes militares, para todas as patentes de legião, cavallaria e infantaria da guarda nacional; galões de ouro e prata; espadas prateadas, com roca e sem ella; chapéos de couro de lustro para pagens; couro branco de lustro para canhões de botas dos ditos.

-- Vendem-se cinco escravos, sendo uma preta perfeita engommadeira, costureira, e cozinheira, muito moça e de elegante figura; um lindo moleque de doze annos; e tres pretos moços e de muito boas figuras: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende

ALCATRAO' DA SUECIA,

a 14,000 rs. por barrica,

recentemente chegado, vende-se em lotes de uma barrica para cima, por preço mais commodo do que nos armazens de massames: no escriptorio de Firmino José Felix da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44.

-- Vende-se uma porção de sabo refinado, muito puro e alvo: a tratar na arcada da alfandega, com o preto Benedicto.

-- Vende-se azeite de carrapato, a 140 rs. a garrafa: na rua do Crespo, n. 14, primeiro andar.

-- Vende-se uma venda com poucos fundos, propria para qualquer principiante, por ser bem afreguezada, e mesmo por ser em muito bom lugar da Boa-Vista, na rua do Camarão, voltando para o Hospicio, n. 7: a tratar na mesma venda.

ALVIÇARAS, ALVIÇARAS!

He chegado novamente o antigo barateiro a frente e continuando a vender por todo o dinheiro.

O antigo barateiro continúa a vender na sua bem conhecida loja da rua do Collegio, n. 9, papel almaço, a resma a 2,600, 3,000 e 3,200 rs.; dito de peso, a 2,700 e 3,200 rs.; muito finos chapéos de sol para senhora, de seda, a sete patacas cada um; caixinhas com agulhas inglezas, cantofas, a pataca; ditas francezas, a 280 rs.; travessas de tartaruga, para marrafa, a 960 rs. o par; caixas de tartaruga para rapé, a 1,600 rs., grandes; ditas pequenas, a 1,200 rs.; caixinhas com linhas de marcar, a 120 rs. cada uma; escovas de dentes, a 80 rs.; ditas para fato, a 320 rs. cada uma; luvas de seda, curtas e sem dedos, a 400 rs. o par; ditas compridas com dedos, a 800 rs. o par; torcidas para candieiro, de todos os numeros, a 100 rs. a duzia; linha de carretel, em duzia, a 320 rs., branca e de côres; tesouras com toque de ferrugem, a 120 rs.; canivetes de uma folha, a 200 rs. cada um; ditos de duas folhas, a 480 rs.; e outras muitas miudezas que ninguem deixaro de comprar pelo seu diminuto preço, pois he para fechar contas.

---Vendem-se as obras de Boiste, diccionario universal, 1 v., por 7,000 rs.; de Bergier, diccionario de theologia, 9 v., por 12,000 rs.; de Comte, tratado de legislação, 4 v., por 6,000 rs.; de Fritot, sciencia do publicista, 11 v., por 12,000 rs.: na rua do Cabugá, loja de José Brandão da Rocha, defronte da matriz,

— Vende-se um braço de balança grande, autor Romão: na rua da Senzalla-Nova, n. 4.

☞ No pateo do Terço, venda n. 7, vende-se farinha da terra, muito fina, a 3,840 rs. o alqueire velho, e novo, a 1,760 rs., e em cuias com caculo, a 120 rs.; toucinho de Minas, muito bom, alvo e sem carne, a 200 rs.; lombos de porco; banha; carne de toucinho, propria para feijoadas, a 80 rs. a libra; uma porção de bolacha da terra, muito boa, por preço muito em conta; e todos os mais generos por menores preços do que em outra qualquer parte.

Fabrica de sabão.

NA RUA IMPERIAL, N. 116,

vende-se sabão amarello e preto, encaixado, em porções a vontade do comprador, pelos preços seguintes: amarello, a 100 rs.; preto, a 90 rs.; e sendo partidas de mais de cem caixas, será menos 5 rs em libra.

— Vende-se assucar refinado de todas as qualidades; dito branco, sumenos e mascavado; café moido e de caroço; dito de cevada, por preço commodo: na praça da Boa-Vista, n. 7. Na mesma casa precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos, que dê fiador á sua conducta.

—Vende-se, na rua do Crespo, loja n. 11, Chefs d'œuvres de Voltaire, 5 v., por 2,500 rs.; Elementos de Euclides; Les devoirs de l'homme; Fabulas de La Fontaine; Historia de Inglaterra, por 3,000 rs.; Telemacos novos, por 1,280 rs., e usados, por 1,000 rs.; Selecta; Salustio; Cornelio; Eutropio; Phedro; e outros livros de aulas, por preço commodo: tambem se trocam por outras obras, estando em bom uso.

-- Vende-se uma preta moça, do gentio de Angola, de bonita figura, sem vicios nem achaques, muito boa cozinheira, engommadeira e ensaboadeira, e que faz todo o mais serviço: na rua das Trincheiras, n. 52, segundo andar.

—Vendem-se, por muito commodo preço, os seguintes livros: Ahrens, curso de direito natural, 1 v.; The vicar of Wakefield, 1 v.; Orações de Cicero em portuguez, 3 v.; Historia de Inglaterra; Theatro de Voltaire, 5 v.; Arithmetica, Algebra, Geometria e Trignometria, por Lacroix; as Aventuras de Telemaco em portuguez: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

He muito proprio.

No Aterro-da-Bôa-Vista, loja n. 78, ainda existe um restinho de bonetes de marroquim, de superior qualidade e gosto, proprios para ir-se ás novenas em Santo-Amaro.

Carlos Hardy, ourives, na rua Nova. n. 52,

acaba de receber, pelo ultimo navio, um lindo sortimento de obras de ouro de lei; como sejam: adereços com pulseiras e sem ellas; adereços de mosaique; gargantilhas soltas; alfinetes para senhora; brincos; anneis; botões para camisa de homem: bem como outro sortimento de obras da terra, tambem de ouro de lei. Na mesma loja vendem-se toucas e vestidos para baptisar meninos: tudo de bom gosto e muito barato.

--Vende-se, ou permuta-se um engenho distante desta praça 4 a 5 legoas, com um grande sobrado: o engenho está todo preparado de novo, com bastante terra e mattas, bom cercado, e planta para mais de 1,500 pães, 3 grandes casas e sitios com bastantes fruteiras, para lavradores, porto de embarque e desembarque, com 2 fornos bastante grandes, pedra preta e branca, capella muito bem preparada, onde se diz missa, uma destilação, com 30 escravos, 30 bestas, 14 quartáos, 20 bois de carro: tambem se arrenda: no principio do Aterro-dos-Afogados, n. 39.

—Vende-se um bonito cavallo castanho, andador baixo: na rua das Larangeiras, n. 18.

— Vende-se uma preta que cozinha bem o diario de uma casa, lava bem de varrella e tem principios de engommado: na rua das Trincheiras, sobrado n. 19, se dirá quem vende.

---Vendem-se ricas mantas e véos de filó, pretos e brancos; luvas do ultimo gosto; as mais lindas fitas para cinteiro; meias de seda; leques; sarja de seda superior; bicos de seda e de blonde: tudo proprio para a Quaresma: na praça da Independencia, n. 39, loja de C. G. Breckenfeld.

--- Vendem-se pedras brancas de amolar, da melhor qualidade que tem vindo do rio de S.-Francisco, em porção e a retalho, por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 18.

--- Vende-se sal de Lisbôa, fino e alvo, a 1,600 rs. o alqueire da medida velha: na rua da Praia, armazem n. 18.

— Vende-se um sitio na estrada dos Afflictos, com boa casa de vivenda, de pedra e cal, com sotão, cozinha fóra, estribaria para um cavallo, bom poço, o qual admitte nora, todo cheio de arvoredo novo: na mesma estrada, a fallar com Joaquim de Oliveira e Souza.

Na loja de Magalhães & Irmão, na rua do Queimado, n. 46,

vendem-se córtes das bellas princezinas, a 11,000 rs.; ditos de cambraia aberta, a 5,000 rs.; ditos de dita de differentes qualidades, a [illegible] e 4,800 rs.; ditos de barra, a 4,200 rs.; lenços de seda de peso, a 1,600 e 2,000 rs.; ditos de setim para gravata, a 4,000 rs.; chales de seda de 14 quartas, a 11,000 rs.; mantas de seda, a 9,000 rs.; chales de balzurina, a 2,000 rs.; ditos mais ordinarios, a 800 rs.; peças de lustrim roxo, sem defeito, a 4,800 rs.; brim branco trançado, de puro linho, a 1,120 e 1,400 rs. a vara; córtes de colleto de casimira e seda, a 4,000 rs.: ditos de setim preto de listras, a 4,500 rs.; ditos de fustão, a 800 rs.; brim de algodão para calças, a 240 rs. o covado; riscados francezes, a 220 rs. o covado; bicos de differentes qualidades e preços; cassa de quadros, muito fina e de 10 varas, a 3,200 rs; meias para homem, senhora e meninos; e outras muitas fazendas que pelo seus modicos preços devem agradar aos freguezes. Dão-se amostras a qualquer casa que as pedir.

— Vende-se uma preta de 20 annos, boa cozinheira, e que engomma liso, he boa vendedeira e lava muito bem de sabão, sem vicios nem achaques: na rua de Hortas, n. 9, primeiro andar.

-- Vende-se um grande terreno com uma olaria que tem barro para toda obra, defronte da Capunga; uma meia agoa que serve de cocheira: a tratar no sitio do Cajueiro.

— Vendem-se 5 lindos moleques de 16 a 20 annos; dous pretos, um bom cozinheiro, e o outro optimo official de sapateiro, de 25 annos; 2 pardos, sendo um proprio para pagem, e outro bom carreiro, de 16 a 18 annos; uma mulatinha e duas negrinhas de 12 a 13 annos, com principios de habilidades; 4 pretas de 25 annos, entre as quaes algumas com habilidades: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

--- Vende-se um baixo, uma clarineta em alamiré, um par de pratos; tudo em bom uso, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, ao sahir do arco da Conceição, se dirá quem vende.

— Vende-se um preto moço, bom official de sapateiro de toda obra, e que he muito bom copeiro: na rua do Passeio, loja n. 19.

9.ª loteria do Rio-de-Janeiro a beneficio do theatro da imperial cidade de Nictheroy.

Vendem-se bilhetes e meios ditos desta loteria: na rua da Cadeia-Velha, n. 29, casa de J. O. ELSTER.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, sendo uma parda de 16 annos, e a outra preta de 20 annos, que são de lindas figuras, e com habilidades: no becco do Sarapatel, sobrado n. 12.

--- Vende-se uma escrava de boa figura e possante, que lava bem de sabão, vende na rua e faz todo o mais serviço de uma casa: na rua da Trempe, ao virar para a Soledade, n. 31.

Só quem não tiver mão
Deixará de ter luvas nesta occasião.

Na loja nova n. 17, do Passeio-Publico, vendem-se luvas de algodão de côres, para homem e senhora, a 160 rs. o par; ditas de seda, a 1,000 rs.

-- Vende-se, ou permuta-se por predios nesta praça, um terreno com 200 palmos de frente, e fundos desde a rua da Aurora até ao Hospicio, com uma cacimba e olaria, na rua do Seve, com alicerces já principiados para uma casa: tambem vende-se, ou permuta-se metade deste terreno: a tratar na larga do Rozario, n. 26, primeiro andar. Na mesma casa vende-se um estojo de engenharia, por preço muito commodo.

A 70 rs. a libra, bolacha, a 70 rs. a libra, de farinha de milho, muito saborosa, propria para a pobresa, por ser barato; na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

Vendem-se 200 palmos de terreno proprio, terras mui productivas, dividido em 50 palmos de frente cada um, ou todo o terreno com 500 a 600 ditos de fundo, com uma grande cacimba de excellente agoa de beber, bastantes arvoredos de fruto, como sejam: larangeiras, mangueiras, cajueiros, coqueiros, goiabeiras, diversos pés de sapoti novos, bastantes pés de araçá, pitangueiras, jambreiros, um pé de baba-de-boi, ou coco, e diversas outras plantas, junto do sitio do Sr. Amaro de Barros Correia Sette e Theotonio Joaquim da Costa, na projectada rua que segue da Soledade para estrada do Manguinho, ou da Estancia: outro terreno proprio, na mesma rua, com 94 palmos de frente, e 420 e tantos ditos de fundo, com os mesmos arvoredos de fruto, com grande alicerce, divididos os quartos e cozinha fóra, para casa terrea, ou sobrado, com a frente murada: ambos os terrenos vendem-se por muita precisão: a tratar na rua estreita do Rozario, casa junto a igreja, n. 7, com José Anacleto.

— Vende-se alfazema, chegada ha pouco de Lisbôa, de muito bôa qualidade, em meias barricas e barricas: no armazem de Farnando José Braguez, ao pé do arco da Conceição.

-- Vende-se um mulatinho de 12 annos, proprio para pagem, por ser muito esperto: no Hospicio, n. 4, até as 9 horas da manhãa.

-- Vendem-se sementes de hortalice de todas as qualidades, e muito novas, por preço commodo: na rua estreita do Rozario, venda n. 8.

Escravos Fugidos.

--Fugio, do engenho Matary, um escravo crioulo, de nome Alexandre, de 18 a 20 annos, baixo e grosso do corpo, muito feioso dos pés; tem um signal muito visivel nas costas e uma marca do tamanho de um patacão; he bastante embigudo, e foi daqui da praça: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou na rua da Cruz, no Recife, n. 26, que se gratificará generosamente.

—Acha-se fugida, desde o dia 16 de julho de 1847, a preta Joanna, de nação Benguela, de 30 a 35 annos pouco mais ou menos; he bem conhecida por usar de vender sapatos para senhora, frutas, bolos, etc.; he alta, secca do corpo, côr fula, rosto comprido, olhos fundos, nariz um tanto afilado, dentes limados, beiços grossos; tem no lado esquerdo do rosto uma marca antiga, proveniente de uma dentada que lhe deram; braços finos e compridos, pés seccos e tambem compridos, pernas cheias de veias e encaroçadas; he bastante ladina. Esta preta, por ter muitos conhecimentos, julga-se estar acoitada: por isso, protesta-se usar de todo o rigor da lei contra quem a tiver em sua casa, e muito se recommenda as autoridades policiaes, capitães de campo, e mais pessoas do povo, que a apprehendam e levem-na ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, fabrica de licores, de Frederico Chaves, que promette aos ultimos boa recompensa.

-- Fugio, no dia 5 do corrente, o preto Luiz Paulo, aleijado das mãos, que as não abre perfeitamente, estatura pequena, velho, muito barbado; he rendido; levou calças brancas, camisa de chita azul nova. Este escravo foi dos Machados Dias, de Garanhuns, para onde tem fugido varias vezes. Roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no a rua do Rozario, na esquina do becco do Peixe-Frito, que serão recompensados. Assim como se protesta haver perdas e damnos e dias de serviço de qualquer pessoa que o tiver agazalhado em sua casa maliciosamente.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1848